

Redactor-Chefe—Dr. Felipe M. Pedreira

— S. Francisco. 46 de Junho de 1907.

Redactores Diversos

## A PATRIA

## Propriedade de uma Associação

## Assignaturas

## PARA FORA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000  
Semestre..... 4\$000

## PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$000

## PAGAMENTO ADIANTADO

Numero aculso..... \$200  
« atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, a meio dia, só serão publicados na edição seguinte.

## Meios praticos para combater o gorgulho do milho

Por ser de interesse para os lavradores, começamos hoje a transcrever o que a esse respeito escreveu o Dr. Moisés S. Bertoni.

«O gorgulho do milho não é indigena: foi introduzido da Europa. Sua introdução é evidentemente antiga; os primeiros colonos devem tê-lo trazido com as sementes de cereaes. Entretanto, durante muitissimo tempo, até o ultimo quartel do seculo findo, seus estragos não foram tão grandes, podendo se lutar com relativa facilidade. Nestes ultimos tempos, porém, seu desenvolvimento foi tão grande que chegou a construir uma das mais terríveis pragas, um inimigo cada vez mais poderoso que ameaça a uma de nossas principaes culturas.

Porque razão este rapido desenvolvimento em nossos tempos? O clima, as terras e as culturas são as mesmas. A diminuição da chuva não affecta senão uma parte. E' pois, necessario admittir que se as condições naturaes não mudaram, é nos methodos, nas praticas e

costumes onde deve ter occorrido notavel mudança que facilitasse o desenvolvimento da praga.

Em realidade, foi isto que succedeu.

Sinto ter que signalo; nosso camponez é cada dia menos cuidadoso. E' esta uma verdade dura, porém indiscutível para as pessoas que conhecem a fundo o campo e podem comparar uma geração com outra. As boas praticas desaparecem, se substituem por outras que exigem menos attenção, ainda que deem menor resultado e muito bons methodos que fariam do agricultor paraguayo uma excepção neste continente cahiram, pouco a pouco, no olvido.

Isto era de prever—A guerra deixou o paiz sem homens—Não obstante, ficava a mulher paraguaya, agricultora por necessidade como por dedicação, tão trabalhadora como cuidadosa e ella bastaria para instruir a nova geração e elevar a agricultura paraguaya á altura de outra.

A herva matte e a madeira, vieram, porém, tirar á agricultura os melhores e mais intelligentes braços.

Derribadas e hervaes mantiveram aberta 30 annos uma saingria que subtrahiu a nosso campo seus melhores elementos e que a agricultura não pôde supportar sem perdas e soffrimentos. Não era preciso mais para que uma decadencia geral se manifestasse nas praticas agricolas.

*Causas e remedios*—Tratarei de examinar as causas do desenvolvimento extraordinario do gorgulho e ellas nos suggerirão os meios de combate.

Sementes estrangeiras.—Póde se considerar como uma dellas a introdução de milhos estrangeiros, que, em varias occasões de escassez, serviram para semente. O paiz não deve nem necessita de importar milho e esse phenomeno deprimente desaparecerá, logo que se organize, como é preciso, a produção, o abastecimento e a regulasão dos preços.

Por outro lado, o estado comparativo das diferentes classes nos mostraram que as estrangeiras para-mente convem para este paiz. Temos aqui todas de que necessitamos e de natureza superior.

Os milhos estrangeiros mostraram-se mais expostos ás enfermidades e, sobretudo, ao gorgulho e ao verme—; algumas classes são quasi incultivaveis por causa disso. Outras se abastardam em poucos annos, perdendo as vantagens que offereciam.

*Abastardamento das variedades do Paiz*—Esta é uma das causas principaes. Desde tempos remotos, existiam no paiz duas especies: o duro e o branco. Quanto estas especies são puras se portam de maneira muito differente com respeito ao gorgulho: a primeira é difficilmente atacada, enquanto a segunda é facil e rapidamente destruida. Felizmente, para as necessidades do costume daquella se necessita em maior quantidade.

Antigamente, tinhase o costume de semear estas variedades á grande distancia uma da outra, para se conservarem puras. Actualmente, muitos descaram essa precaução; ou melhor; deixam uma distancia insufficiente, o que permite o cruzamento das duas variedades.

Em consequencia, temos agora o paiz cheio de milhos que propriamente não podem ter nenhuma denominação, pois não são nem duros, nem brancos e sim mesclados de um outro, em proporções variaveis.

E' raro ver um milho de variedade medianamente pura.

Esses milhos usados são muito perseguidos de gorgulho, por motivo da parte farinosa que todos mais ou menos possuem. Tambem offerecem inconvenientes no ponto de vista da alimentação: dão pouco lucro e muita quebra, quando socados e para os animaes são menos nutritivos e menos são que os milhos verdadeiramente duros, de maneira que tem os defeitos de ambas as especies, sem ter as virtudes.

(Continúa)

HARPA DOS TRISTES

Oh! corações mysteriosos!

La—no vasto céo d'estrellas recar  
(mado,  
Aqui—nos grandes desertos mais  
(sombrios  
E na profundez dos mares tão brar  
(vios  
Já têm as vistas d'humanos pene-  
(trado!  
E o mesquinho ser—do genio arre-  
batado—  
Nos seus aéreos e rapidos navios  
A's aguias disputa os altos climas  
(frios  
Onde o ar que se respira é embal-  
(samado...

Tudo escafpellou o sabio cuidadoso!  
E para o homem que seja estudioso  
Não ha mais um mysterio, um segredo  
do siquer...

Não logrou, porém, vosso labor in-  
(sano  
Oh! sabios, desvendar o grandioso  
(arcano  
Que — eterno — encobre o coração  
da mulher!...

XXX.

Um credo

Creio no ouro todo poderoso,  
creador do céo e da terra, no inte-  
resse seu unico filho, que foi con-  
cebido por obra e graça do espirito  
do egoismo; nasceu da santa cubica,  
sempre virgem. lutou contra o po-  
der do bem, e este ficou humilhado,  
morto e sepultado; desceu aos in-  
fernos da especulação; e ao mesmo  
tempo foi adorado entre os ricos;  
subio ao céo da honra está senta-  
do a direita do deus exito e d'alli  
ha de vir a julgar os vivos e tolos,  
creio no espirito das fraudes, na  
santa hypocrisia, na communica-  
ção dos patifes, na justificação da  
infamia e na vida eterna do ab-  
surdo. Amer.

Dr. Luiz Gualberto

No dia 9 seguio, para o Rio, no  
vapor "Florianopolis," este nosso  
distinctissimo amigo, e chefe poli-  
tico local, afim de continuar a pres-  
tar os seus relevantes serviços no  
Congresso Federal, como nosso re-  
presentante.

Ao embarque de S. Exa. compa-  
receu grande numero de amigos.  
Muito desejam s que S. Exa. ti-  
vesse muito boa viagem.

O NOVIDADES

No dia 5 do corrente completou o  
seu terceiro anno de laboriosa  
e utilissima existencia este  
nosso distincto collega de Itajahy.  
Os relevantes serviços qbe tem  
prestado „O Novidades.” estão a-  
cima de todo e qualquer elogio e  
nós com a maior satisfação envia-  
mos-lhe sinceros parabens e dese-  
jamos que a sua vida seja inter-  
minavel.

A' IMPRENSA DO ESTADO

Publicamos hoje o telegramma  
que ao partir para a Europa, diri-  
gio á imprensa do nosso Estado o  
illustre senador dr. Lauro Muller.

Embora já publicado pelo nosso  
collega "O Dia," não dizemos que  
o reproduzimos porque o telegram-  
ma que aquelle nosso collega deo á  
publicidade não é o que á impren-  
sa dirigio o nosso distincto patricio.

Como imprensa livre, como or-  
gão da opinião independente, sem  
ligações partidarias, não podiamos,  
entretanto, furtar-nos a obrigação  
em que estavamos de satisfazer o  
pedido do illustre senador, nosso  
conteraneo, fazendo chegar aos  
nossos leitores as suas despedidas  
e os sentimentos que o animavam  
ao deixar a terra que lhe foi berço.

A demora, de nossa parte, na  
publicação desse telegramma, ex-  
plica-se pelas razões que passamos  
a dar.

Sabiamos que divergencias se  
tinham levantado antes da publica-  
ção do telegramma, por que, di-  
zem não agradou a duas ou tres in-  
dividualidades politicas os termos  
do mesmo, tendo, por isso, sido  
adulterado, eliminando-se a parte,  
justamente a de mais valor, desse  
telegramma.

Causa pasmo quo se tenha to-  
mado como dirigido á direcção par-  
tidaria uma comunicação que se  
fazia ao povo catharinense por in-  
termedio da imprensa.

E não podemos tampouco deixar  
de notar, aliás com grande des-  
gosto, a falta commettida pelo nos-  
so collega, deixando que despeitos

e odios mesquinhos, preterissem os  
deveres de lealdade e solidariedade  
jornalística, que nos devemos mu-  
tuamente.

Sem querer entrar na aprecia-  
ção da conducta dos autores de tal  
obra, que não podemos traduzir se-  
não como o mais requintado des-  
respeito ao signatario do telegram-  
ma, não podemos deixar de salien-  
tar—que um tal estelionato jornalís-  
tico é pela primeira vez praticado  
em nossa terra e com displante  
tal que assombra!

A imprensa do Estado que jul-  
gue do facto.

Rio, 18

Rogo a publicação do seguinte,  
cuja transcrição dos confrades da  
imprensa Catharinense muito agrá-  
decerei:

Sendo forçado, afinal a obedecer  
prescrição imperativa dos meus  
medcos, embarco hoje para Eu-  
ropa.

Com viva saudade me despeço  
do povo catharinense e amigos, re-  
novando a mais profunda gratidão  
á minha querida terra natal.

Faço ardentes votos pela sua fe-  
licidade que, estou certo, será am-  
parada pelo digno Governo presidi-  
do pelo velho republicano coronel  
Gustavo Richard, exemplo de cor-  
recção e lealdade á cuja suprema  
auctoridade administrativa e po-  
litica no Estado, confio que presta-  
rão firme apoio e collaboração to-  
dos quanto desejam o bem estar de  
nossa terra.

A representação catharinense,  
unida, no Congresso Nacional dará  
ao nosso Estado o prestigio politico  
que lhe tem sido reconhecido, fi-  
cando exercendo as funções que  
immerecidamente desempenhei o  
senador Hercilio, agindo todos de  
commum accordo com o governo  
do Estado.

São meus sinceros votos que se  
mantenha a mais perfeita harmonia  
na família catharinense, para feli-  
cidade e progresso de nossa terra,  
que mais saudosamente recordo  
nesta hora.

Lauro Muller

(Da Reforma, de Florianopolis)

Chegou no Troja o relógio que  
vae ser collocado na torre da nosso  
Matriz.

## ESPECTACULO

Magnifico, esplendido foi o espectáculo realizado hontem pelo grupo de distinctos amadores, em beneficio do nosso relógio. Tomaram parte nesta bella festa os talentosos e esperançosos moços Mario Lopes, Antonio Pedro, Arnaldo Santiago, Manoel Carvalho, Francisco Fonseca, José Pedreira, Almiro Pedreira, Arthur Raposo e Antonio Silveira.

Cada qual mais procurou salientar-se, e assim foi que as interessantes comédias—na lua de mel e um tólo como ha muitos—, tiveram o resultado alem da expectativa.

O distincto e talentoso actor e sua senhõra, chegados ultimamente do Sul, no vapor "Sirio," expontaneamente offereceram-se para tomarem parte na nossa festa e representaram a chistosa e interessante comédia—amor por anexins—, que foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas, devido ao excellente desempenho dos nossos illustres hospedes, a quem d'aqui applaudimos e agradecemos a delicadeza.

Devemos tambem salientar o importante papel que fez o muito esperançoso joven Antonio Silveira, no monologo—a flauta.

Muito bem representaram e mercedamente applaudidos foram todos.

Nossos sinceros parabens e um abraço a bella rapaziada.

—Hoje ha um variado e attrahente espectáculo em beneficio do distincto actor Eça, o qual offerecerá 50 r. em beneficio do relógio.

Os nossos amadores tomarão tambem parte no espectáculo.

Ao theatro! Ao theatro!

No vapor allemão "Troja," chegou da Europa o sr. Ernesto Mendel, muito digno negociante em Joinville.

A distincta S. M. 13 de Maio recebeu, da Europa, o seu fardamento.

Ainda continua guardando o leite o nosso bom amigo major Antonio Candido Pereira.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Brevemente devem aqui chegar as companhias de circo, a que está trabalhando em Paranaguá, e a dramatica dirigida pelo muito conhecido actor Vianna.

## A utilidade de um phonographo

O phonographo acaba de estreitar-se triumphantemente nos domínios da justiça.

Numa audiencia preliminar, ultimamente, em França, um locatario reclamava a expulsão de um lacteiro seu visinho, que o incomodava nas horas de lazer.

Outr'ora o facto acarretaria inqueritos, e papelorio das vistorias e dos autos.

E isso demoraria mezes.

Mas o queixoso trouxera consigo o seu phonographo. Bastou lhe imprimir movimento ao cylindro do aparelho e fazer ouvir, ao jaiz os ruidos intra muros que, de manhã á noite, lhe atormentavam os tympanos para que a expulsão fosse immediatamente decretada.

O "Max", chegou hoje de Paranaguá, seguindo para a Capital.

Nas costas do Estado Oriental naufragou o paquete francez «Poitou» com 197 passageiros, 61 tripolantes, 1.500 saccoes de café, vinho, comestives, chumbo e 4.000 cachos de bananas.

Morreram 30 pessoas e tornou-se inutil qualquer tentativa para o salvamento do casco do «Poitou».

Em S. Paulo estão em parede geral os operarios. Querem, o dia de oito horas de trabalho.

Está convocada para o dia 28 do corrente, a reunião da convenção para a escolha do futuro governador da Bahia, para onde partirão todos os deputados por esse Estado, que acompanharão a politica do senador Severino Vieira. A presença no mesmo Estado desses deputados relaciona-se com a reunião da convenção.

O sr. ministro da Viação mandou um telegramma-circular aos governadores e presidentes, convidando os Estados para a grande exposição nacional do proximo anno.

## Modo de conhecer notas falsas

O "Gaulois," de Pariz, recomenda o seguinte meio, seguro para todos, de reconhecer com toda a certeza uma nota falsa:

Quem vê duas notas verdadeitas por um estereoscopo, nota que as duas imagens se confundem em uma só e em um mesmo plano. Si de um dos lados do fundo do estereoscopo se colloca uma nota verdadeira, e outra falsa, a imagem não é uma só, mas duas superpostas confusamente. Nunca as imagens provenientes de chapas diferentes dão no estereoscopo uma imagem. Por mais habil, por mais perfeita que seja, a obra do falsario, as duas imagens mostrarão diferenças sensiveis, pelo aparelho.

Assim, basta a quem lida com dinheiro, ter um estereoscopo de tamanho sufficiente e notas verdadeitas para conhecer as falsas.

Cavalheiros que hospedaram-se no Hotel do Commercio, na semana finda:

J. M. Egan  
F. J. Egan  
Bryant  
Dr. Mario Tibyrica  
Mario Lobo  
Bernardo Stamm  
Eudoro Baptista  
Gallilen do Valle  
R. G. Martin  
H. L. Wheatley  
Ernesto Mendel  
Bedoni  
Eduardo Bolhink  
Dr. Salles e familia  
Constantino  
José Warchalowisky  
Dr. Eugenio Jordan.

## SECÇÃO LIVRE

## Resposta ao Appello, anonymo

A directoria do Club XXIV de Janeiro, tendo em vista a conservação dos moveis da sociedade, é que deliberou a resolução que foi taxada de absurda; permita que diga: mais absurdo é o appello, porque a directoria não pôde e não deve sujeitar-se a imposição dessa ordem. Quando os socios de uma sociedade elegem sua directoria, é porque reconhecem que ella tem aptidão para zelar por tudo quanto

estiver sobre a sua guarda. Os socios do Club XXIV de Janeiro, são bastante intelligentes, para saberem que a directoria, nunca tentou a hostilizar e aniquilar sociedades, já tendo por vezes cedido os salões do Club ao Gremio das Flores e a outras associações. Os salões do Club serão franqueados aos socios, quando estes em numero de tres, requisitarem por meio de officio, responsabilizando-se por todo e qualquer prejuizo que possa haver com relação a todos os objectos pertencentes a mesma sociedade; para conferencia e eleição de qualquer associação; para qualquer divertimento de crianças tendo a seu lado sempre que for possível alguns membros da directoria; esta é a resolução que dizem absurda.

Uma pergunta : se nesta cidade houvessem tres ou quatro sociedades dançantes o Club seria obrigado a franquear os seus salões, sem d'isso tirar o menor resultado?

Ainda mesmo que houvesse pagamento a sociedade não poderia sujeitar-se a isso, porque da-se o caso de no mesmo dia as duas sociedades precisarem do salão.

E' tão simples o meio de resolver a questão; a sociedade do «Gremio», tem em suas mãos : alugue uma casa que terá salão !  
S. Francisco, 13-6-1907

EDITAES

**Cobrança do imposto de decimas prediaes urbanas**

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que, na forma do art. 27 do Regulamento n. 61 de 3 de Fevereiro de 1904, vae se proceder nesta procuradoria a cobrança de decimas prediaes urbanas durante o mez de Junho corrente, em todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás duas da tarde.

As importancias dos impostos inferiores a 5:000 reis inclusive, serão cobradas de uma só vez e quando forem maior de 5:000 reis serão cobradas em duas prestações, sendo uma no referido mez de Junho e outra em Dezembro do corrente anno, conforme determina o citado artigo.

**VERMIFUGO**

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario Federal

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como : convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes. —Florianopolis

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no praso determinado, ficam sujeitos a multa de 5 % por cada mez que exceder o dito praso como tambem determina o art. 29 do citado Regulamento.

Procuradoria do Governo Municipal de São Francisco do Sul, 2 de Junho de 1907.

O procurador Affonso A. Doin

O cidadão Antonio da Costa Pereira, Juiz de Direito 1.º suppleante em exercicio da comarca de São Francisco, na fórmula da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro interino dos auditorios, trará o publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás 11 horas do dia, na porta do predio á rua Ypiranga, desta Cidade, o immovel seguinte : Uma morada de casa terrea, sita á rua Ypiranga, desta Cidade, com 8,10 metros de frente, com 2 portas e 1 janella na frente, e 11,10 metros de fundos, toda assoalhada e forrada, com uma varanda que mede 2 metros, e quintal amurado até 12 1/2 metros proprios e 12 1/2 me-

tros foreiro á Municipalidade, limitando se por um lado com a casa do sr. Domingos Fernandes Correa e por outro lado com a casa da viuva Etzel, avaliada por 2:000\$000, cujo immovel vai à praça para cumprimento das disposições testamentarias da finada D. Alexandrina Eulalia dos Anjos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital que será affixado no logar mais publico desta Cidade o publicado pela imprensa.

S. Francisco, 5 de Junho de 1907. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi. (Assignado) Antonio da Costa Pereira Estavam collocadas 3 estampilhas estaduais no valor de quinhentos réis. Está conforme. O escrivão, José Augusto Nobrega.

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram o debito de suas assignaturas, correspondentes ao 4.º semestre, pedimos virem satisfazer esse compromisso.

—As pessoas que nos enviaram anuncios e outras publicações e ainda não pagaram a respectiva importancia, convidamos a virem liquidar suas contas.

ANNUNCIOS

Precisa-se alugar uma casa boa, contendo duas salas grandes, tres ou quatro quartos e quintal, no centro da cidade. Paga-se 80\$000.